



AZ@BXL

Número: 225 Data: 2022.05.06

No título: [Priolo](#) (*Pyrrhula murina*).

Nota: Atualmente a sua população ronda os mil indivíduos, e é uma ave endémica intimamente ligada à história dos Açores. O registo fotográfico ocorreu na Reserva Florestal de Recreio da Cancela do Cinzeiro, Ilha de São Miguel

Créditos: Direção Regional dos Recursos Florestais

Destaques:

[Comunicação da Comissão Europeia relativa às Regiões Ultraperiféricas](#)

[Um milhão de euros para ajudar a capacitar os jovens das Regiões Ultraperiféricas](#)

[União Europeia da Saúde: lançado espaço europeu de dados de saúde](#)

[Certificado Digital COVID da UE: Parlamento Europeu a favor de uma prorrogação de um ano](#)

[Ucrânia: Comissão Europeia anuncia nova ajuda no valor de 200 milhões de euros destinada às pessoas deslocadas](#)



VAI ACONTECER

9 de maio



Conferência sobre o Futuro da Europa: evento de encerramento em Estrasburgo

No Dia da Europa, três copresidentes do [Conselho Executivo](#) apresentarão um relatório final da Conferência sobre o Futuro da Europa aos Presidentes das instituições da UE. Durante o [evento](#), a presidente Metsola, a presidente Von der Leyen e o presidente Macron farão os seus discursos juntamente com os discursos dos cidadãos dos painéis nacionais e europeus e dos copresidentes da Conferência. Estão também previstas apresentações culturais de Danse l'Europe e da orquestra de jovens DEMOS.

10 de maio



Apoiar o futuro da Síria e da região - VI Conferência

Num esforço para assegurar a continuidade do apoio internacional aos refugiados sírios e às suas comunidades de acolhimento nos países vizinhos, a União Europeia [acolherá](#) a 10 de maio a [VI Conferência de Bruxelas sobre "Apoiar o futuro da Síria e da região"](#). A Conferência permitirá à comunidade internacional renovar o seu compromisso para com o povo sírio e para com uma resolução política do conflito de acordo com a Resolução 2254 do Conselho de Segurança da ONU, mobilizar mais assistência financeira para satisfazer as necessidades crescentes, bem como para prosseguir o diálogo com a sociedade. Será o principal evento de compromisso para a Síria e para a região em 2022.

As partes públicas da Conferência poderão ser acompanhadas [aqui](#).



Reunião da Comissão do Desenvolvimento Regional (REGI) do Parlamento Europeu

Foi agendada uma troca de pontos de vista com o Diretor-geral da DG REGIO da Comissão Europeia, Marc Lemaître, sobre a Comunicação da Comissão Europeia ["Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das regiões ultraperiféricas da EU"](#), adotada esta semana pela Comissão Europeia.

Poderá consultar a agenda da reunião [aqui](#) e acompanhar em [direto](#) a troca de pontos de vista que está prevista ter o seu início a partir das 16h45 (CET).

Até 11 de maio



Futuro Instrumento de Emergência do Mercado Único

A Comissão Europeia [abriu](#) um período de consulta pública sobre a futura proposta para um Instrumento de Emergência do Mercado Único. Esta iniciativa relativa ao instrumento de emergência do mercado único visa criar um mecanismo flexível e transparente para responder rapidamente a emergências e crises que ameacem o funcionamento do mercado único. A iniciativa irá garantir a coordenação, a solidariedade e a coerência da resposta da UE às crises e protegerá o funcionamento do mercado único, assegurando: a continuação da livre circulação de mercadorias, serviços e pessoas; o bom funcionamento das cadeias de abastecimento, e a disponibilidade e o acesso a bens e serviços.

12 de maio



Cimeira União Europeia - Japão

A [28.ª Cimeira União Europeia – Japão](#) está agendada para o próximo dia 12 de maio em Tóquio (Japão), sendo a representação da UE assegurada pelo presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e com a representação japonesa a ser assegurada pelo primeiro-ministro Fumio Kishida. O Japão é o parceiro estratégico mais próximo da UE na região do Indo-Pacífico, oferecendo esta cimeira uma oportunidade para mostrar a aliança cada vez mais profunda e dinâmica entre a UE e o Japão, sendo esperado um reforço da cooperação e de um maior alinhamento no que se refere ao quadro de sanções a aplicar após a agressão da Rússia contra a Ucrânia. No final da reunião, espera-se que os líderes adotem uma declaração conjunta e lancem a parceria digital.

Até 17 de maio



Segundo conjunto de convites à apresentação de propostas do Programa Europa Digital

A Comissão [abriu o segundo conjunto de convites](#) à apresentação de propostas do Programa Europa Digital. Este financiamento prevê um investimento superior a 249 milhões de euros em várias áreas: espaços de dados, infraestruturas de cadeias de blocos europeias, cursos de formação para competências digitais avançadas, soluções digitais para melhores serviços governamentais, projetos-piloto de utilização de inteligência artificial (IA) para combater o crime, e instalações de teste de IA. Este último testará a IA para manufatura, alimentos, saúde e comunidades inteligentes. Além disso, um investimento de 43 milhões de euros em subvenções apoiará a cibersegurança no setor da saúde e a implantação de uma rede de centros para ajudar os Estados-Membros a aplicar a legislação pertinente da UE em matéria de cibersegurança.



Acesso ao financiamento para as pequenas explorações agrícolas na União Europeia

A Comissão Europeia - Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (DG AGRI), em parceria com o Banco Europeu de Investimento, irá promover a [conferência](#) "Acesso ao financiamento para as pequenas explorações agrícolas na UE", que terá lugar na terça-feira, 17 de maio de 2022, das 9.20 às 13.30, em Bruxelas e em linha. O evento contará com a presença do Comissário europeu da Agricultura, Janusz Wojciechowski.

16 a 20 de maio



Semana Europeia das Competências Vocacionais 2022

A sexta edição da Semana Europeia das Competências Vocacionais - a semana anual que celebra as melhores práticas no Ensino e Formação Profissionais (EFP), irá [acolher](#) eventos realizados por organizações locais, regionais, nacionais e outros parceiros. Lançada em 2016, a iniciativa da Comissão Europeia reúne todas as partes interessadas - professores, organizações, estudantes e formadores.

17 e 18 de maio



Fórum sobre Energia Limpa para as Ilhas da União Europeia - 2022

A edição deste ano do fórum "Energia limpa para as ilhas da UE" intitula-se "Da visão de energia limpa à ação de energia limpa", e terá lugar na ilha grega de Rodes nos dias 17 e 18 de maio. A Comissária Europeia para a Energia, Kadri Simson, dará as boas-vindas aos participantes no primeiro dia e a abertura será seguida de debates em painéis políticos de alto nível, workshops e visitas locais, dando-se a conhecer exemplos de como passar da visão de energia limpa para a ação de energia limpa.

O fórum de 2 dias permitirá aos participantes obter informações sobre os passos práticos para a descarbonização das ilhas da UE e aprender mais sobre os projetos de energia limpa em curso e concluídos em ilhas. Todas as informações, assim como a inscrição poderão ser acedidas [aqui](#).



EU Missions info days

As Missões da UE são uma nova forma de trazer soluções concretas para alguns dos nossos maiores desafios. Têm objetivos ambiciosos e produzirão resultados concretos até 2030, na saúde, no clima e no ambiente. Nestes *Info Days* serão apresentados uma vasta gama de novos tópicos para as cinco missões, na sequência da alteração ao Programa de Trabalho das Missões 2021-2022 no âmbito de Horizonte Europa. O [evento](#) fornecerá aos potenciais candidatos informações específicas sobre os convites para o Programa de Trabalho das novas Missões, oportunidades de financiamento e prazos. Não é necessária inscrição prévia.

18 a 20 de maio



Conferência ministerial das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia

A conferência ministerial das Regiões Ultraperiféricas da União terá lugar no quadro da Presidência francesa do Conselho da União Europeia. Este [evento](#), inicialmente previsto para janeiro e adiado devido à pandemia de Covid-19, terá lugar na Martinica, a região que detém a presidência da [Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas](#).

Até 23 de maio



Comissão consulta partes interessadas sobre os acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura

A Comissão Europeia convida as partes interessadas, como os produtores primários, os transformadores, os fabricantes, os grossistas, os retalhistas e os fornecedores de fatores de produção, a partilharem a sua experiência com acordos que visam a consecução dos objetivos de sustentabilidade nas cadeias de abastecimento agroalimentar.

As reações das partes interessadas ajudarão a Comissão a elaborar orientações sobre uma nova derrogação que isenta os acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura das regras de concorrência em determinadas condições. As partes interessadas são convidadas a apresentar os seus pontos de vista no [sítio Web da Comissão relativo à consulta](#) até 23 de maio de 2022. A Comissão analisará cuidadosamente todos os contributos e publicará as observações, uma síntese dos principais resultados e das principais conclusões no sítio Web da consulta. A Comissão tenciona realizar uma consulta pública sobre o projeto de orientações em 2023.

Até 26 de maio



Consulta Pública relativa à Revisão do Regulamento Serviços Aéreos

Esta [iniciativa](#) irá tornar o setor dos serviços aéreos mais resiliente e mais sustentável, continuando simultaneamente a assegurar a conectividade e a concorrência, a proteger os interesses dos consumidores e a preservar o emprego de elevada qualidade. O Regulamento Serviços Aéreos estabelece regras comuns para os serviços aéreos na UE, incluindo: os requisitos aplicáveis às licenças de exploração; a liberdade de prestação de serviços e em que circunstâncias essa liberdade pode ser excepcionalmente restringida; a forma como os preços devem ser apresentados aos consumidores.

Até 29 de maio



Novo Bauhaus Europeu: apoio às cidades e aos cidadãos com vista a iniciativas locais

A Comissão Europeia [anunciou](#) três novos convites à apresentação de propostas para converter o Novo Bauhaus Europeu numa realidade concreta. O apoio destina-se especificamente aos cidadãos e às cidades e vilas, para os ajudar a integrar solidamente o projeto do Novo Bauhaus Europeu nas suas comunidades.

Os primeiro e segundo convites à apresentação de propostas, lançados pelo Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia, centram-se em atividades de participação dos cidadãos e na criação conjunta de espaços públicos com os cidadãos. O terceiro e último convite à apresentação de propostas, «Support to New European Bauhaus Local Initiatives» (apoio às iniciativas locais do Novo Bauhaus Europeu), proporciona assistência técnica aos municípios de pequena e média dimensão, que não dispõem da capacidade nem dos conhecimentos especializados necessários para concretizar as suas ideias de projetos no âmbito do Novo Bauhaus Europeu. O prazo da apresentação de propostas dos dois convites do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia termina em 29 de maio de 2022, às 23h59 CEST.

30 e 31 de maio



Reunião extraordinária do Conselho Europeu

Os chefes de Estado e de Governo da União Europeia juntar-se-ão em Bruxelas para debater os mais recentes desenvolvimentos políticos. Todas as informações serão disponibilizadas [aqui](#).

Até 31 de maio



Candidaturas ao Interreg Europe – 5 de abril a 31 de maio

O programa Interreg Europe apoia o intercâmbio e a transferência de experiências, abordagens inovadoras e o desenvolvimento de capacidades entre as autoridades públicas e outras organizações relevantes em toda a Europa. Procura desenvolver instrumentos de política de desenvolvimento regional, incluindo no âmbito do objetivo de investimento para o emprego e crescimento.

A Comissão Europeia convida todas as partes interessadas a apresentarem até 31 de maio as suas propostas para projetos de cooperação inter-regional. Os primeiros três anos dos projetos ("fase central") são dedicados ao intercâmbio e transferência de experiência entre os parceiros participantes. No quarto e último ano ("fase de acompanhamento"), as regiões concentram-se principalmente no acompanhamento dos resultados e impacto da cooperação. Todas as informações poderão ser consultadas [aqui](#).



Conferência 2022 sobre auditoria interna

A Comissão Europeia irá promover, em Bruxelas, no dia 31 de maio, uma conferência sobre auditoria interna. Pretende-se analisar o papel que os auditores internos podem desempenhar como consultores de confiança no apoio das organizações tendo em vista a consecução dos seus objetivos de recuperação. A inscrição e informações adicionais poderão ser consultadas [aqui](#).

Até 9 de junho



Consulta pública relativa à iniciativa da UE relativa aos polinizadores — revisão

A Comissão Europeia abriu um [período de consulta pública](#) relativa à "Iniciativa da UE relativa aos polinizadores — revisão". Finda esta fase, estará previsto que a Comissão lance uma nova Comunicação sobre a temática no terceiro trimestre de 2022.

Segundo a Comissão: «A iniciativa da UE relativa aos polinizadores constituiu uma primeira resposta ao grave declínio dos insetos polinizadores na Europa, mas a UE precisa agora de intensificar os seus esforços. Por conseguinte, a Comissão irá rever a iniciativa e criar instrumentos e medidas que permitam fazer face aos principais fatores subjacentes a este declínio. Esta iniciativa ajudará a cumprir o objetivo do Pacto Ecológico Europeu de inverter o declínio dos polinizadores até 2030, assegurando que estes possam continuar a proporcionar benefícios essenciais à natureza e aos seres humanos.»

15 e 16 de junho



Conferência sobre o Pacto Rural

Estão abertas as [inscrições](#) para a [Conferência sobre o Pacto Rural](#) que será realizada em Bruxelas (com possibilidade de ser acompanhada remotamente). A conferência é organizada pela Comissão Europeia em parceria com o Comité das Regiões Europeu, Comité Económico e Social Europeu, Parlamento Europeu, Presidência do Conselho Europeu, e Parlamento Rural Europeu.

A 30 de junho de 2021, a Comissão adotou uma comunicação sobre a visão a longo prazo para as zonas rurais da UE. Como parte desta visão para criar zonas rurais mais fortes, mais ligadas, mais prósperas e mais resilientes, a Comissão comprometeu-se a criar um Pacto Rural. Ao reunir os níveis de governação nacional, regional e local, bem como as partes interessadas e as instituições da UE, este pacto servirá como um quadro de cooperação, apoiará um melhor acesso ao financiamento e contribuirá para assegurar que as necessidades específicas das diversas zonas rurais da Europa sejam tidas em conta.

Até 21 de junho



Consulta pública: Fuga de cérebros — atenuar os desafios associados ao declínio demográfico (comunicação)

A Comissão Europeia está a preparar uma comunicação sobre a fuga de cérebros e os desafios associados ao declínio da população. Esta publicação está prevista para o final de 2022 para avaliar a escala, dinâmica e impulsores do fenómeno da fuga de cérebros, entender seus efeitos socioeconómicos de longo prazo e propor soluções para melhorar a atratividade das regiões impactadas.

A fim de recolher provas, opiniões e sugestões dos cidadãos e das partes interessadas, a Comissão lançou a [consulta pública](#) tendo como objetivo obter informações sobre a escala e a dinâmica da fuga de cérebros e sobre as áreas afetadas. Outro dos objetivos consiste em identificar práticas, estratégias e políticas que tenham tido sucesso no combate à emigração de trabalhadores qualificados.

Até 4 de julho



Consulta pública: Impostos especiais sobre o consumo de álcool e bebidas alcoólicas — avaliação das taxas do imposto especial de consumo e das estruturas fiscais

As regras da UE regem a tributação do álcool e das bebidas alcoólicas. As regras relativas à estrutura fiscal foram recentemente alteradas, mas as taxas do imposto especial de consumo não são alteradas desde 1992. A avaliação examinará se as taxas do imposto especial sobre o consumo de álcool e bebidas alcoólicas contribuíram para o bom funcionamento do mercado único da UE. A avaliação servirá de base à iniciativa prevista. Informações adicionais [aqui](#).

Até 21 de julho



Consulta pública: Sistema alimentar sustentável da UE

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) sobre uma proposta de regulamento, que pretende publicar no quarto trimestre de 2023, relativa ao sistema alimentar sustentável da UE. A nova proposta de regulamento visa tornar o sistema alimentar da UE sustentável e integrar a sustentabilidade em todas as políticas relacionadas com a alimentação. Estabelecerá princípios e objetivos gerais, juntamente com os requisitos e responsabilidades de todos os intervenientes no sistema alimentar da UE. Mais especificamente, estabelecerá regras sobre: rotulagem em matéria de sustentabilidade dos produtos alimentares; critérios mínimos para uma aquisição pública sustentável dos produtos alimentares; e governação e monitorização.

Até 22 de julho



Consulta pública sobre a legislação aplicável às plantas produzidas através de determinadas novas técnicas genómicas

A Comissão Europeia abriu um período de [consulta pública](#) relativa à legislação aplicável às plantas produzidas através de determinadas novas técnicas genómicas. A Comissão pretenderá com a publicação da proposta do regulamento, prevista para o segundo trimestre de 2023, propor um quadro jurídico para as plantas obtidas por mutagenese e cisgenese dirigidas, bem como para géneros alimentícios e alimentos para animais delas resultantes. A iniciativa baseia-se nas conclusões de um estudo da Comissão sobre [novas técnicas genómicas](#). O objetivo é manter um elevado nível de proteção da saúde humana e animal e do ambiente, permitir a inovação no sistema agroalimentar e contribuir para os objetivos do Pacto Ecológico Europeu e da estratégia «do prado ao prato».

Até 31 de julho



Prémio Daphne Caruana Galizia de Jornalismo - convite à apresentação de trabalhos

A 3 de maio, Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, o Parlamento Europeu [lançou](#) oficialmente o convite à apresentação de candidaturas ao Prémio Daphne Caruana Galizia de Jornalismo. A distinção premeia anualmente o jornalismo de excelência que promove ou defende os princípios e valores fundamentais da União Europeia como a dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, Estado de direito e direitos humanos. Daphne Caruana Galizia foi uma jornalista e ativista anticorrupção maltesa que noticiou amplamente sobre corrupção, lavagem de dinheiro, crime organizado, venda de cidadania e as ligações do governo maltês aos “Panamá Papers”. Após assédio e ameaças, foi assassinada numa explosão de um carro armadilhado a 16 de outubro de 2017.



Agricultura

Portugal reduz em 30% a venda de pesticidas na última década

Segundo o Eurostat, entre 2011 e 2020, as vendas de pesticidas na UE [permaneceram](#) relativamente estáveis, com o volume total vendido anualmente a flutuar $\pm 6\%$ em torno das 350 mil toneladas. Em 2020, foram vendidas um pouco menos de 346 mil toneladas. Os maiores volumes de vendas em 2020 foram para "fungicidas e bactericidas" (43% do total), "herbicidas, destruidores de folhagem e produtos para a remoção de musgos" (35%) e "inseticidas e acaricidas" (14%). Em 2020, os fungicidas inorgânicos (contendo compostos de cobre, enxofre inorgânico e outros fungicidas inorgânicos, muitos dos quais são permitidos na agricultura biológica) representaram pouco mais de metade (57%) dos "fungicidas e bactericidas" vendidos na UE. Quatro Estados-Membros da UE (Alemanha, Espanha, França e Itália) - também os principais produtores agrícolas da

UE - registaram os maiores volumes vendidos na maioria dos grandes grupos. Portugal, por sua vez, registou a segunda maior descida na UE na comercialização de pesticidas.

Abordagem nacional, cadeias de abastecimento e investigação são fundamentais para o crescimento da agricultura biológica

O desenvolvimento da agricultura biológica na UE assenta em estratégias nacionais, no apoio aos agricultores, bem como em investimentos nas cadeias de abastecimento e na investigação, dizem os eurodeputados. Na resolução sobre um [Plano de Ação da UE para a Agricultura Biológica](#), aprovada na terça-feira por 611 votos a favor, 14 contra e 5 abstenções, os eurodeputados [salientam](#) que a agricultura biológica é um elemento-chave para alcançar os objetivos ambientais e climáticos e apelam a um desenvolvimento orientado para o mercado do setor biológico, abordagens nacionais e regionais, bem como o apoio à investigação na agricultura biológica.

A resolução aponta muitos benefícios da agricultura biológica para a atenuação das alterações climáticas, biodiversidade e proteção dos solos. Embora o texto sublinhe que o desenvolvimento e crescimento do setor biológico deva ser orientado para o mercado, também apela a um apoio suficiente aos agricultores a partir dos fundos da Política Agrícola Comum. A resolução sublinha o importante papel da cadeia de abastecimento da agricultura biológica, que deve ser curta, local, sazonal e inteligente. Apela, portanto, a investimentos que facilitem o desenvolvimento de cadeias alimentares curtas. Reconhecendo o papel desempenhado pelo setor privado no estímulo da procura de produtos biológicos, os deputados europeus acrescentam que os Estados-Membros devem encorajar as cadeias retalhistas a promover o consumo biológico.

Forte aumento no comércio agroalimentar da UE no início de 2022

Os últimos números do comércio agroalimentar da UE [mostram](#) que o valor total do comércio agroalimentar da UE atingiu os 28,3 mil milhões de euros em janeiro de 2022, um aumento de 25% em comparação com o mesmo período do ano passado. As exportações atingiram 15,8 mil milhões de euros, enquanto as importações foram avaliadas em 12,5 mil milhões de euros, representando aumentos de 16% e 38%, respetivamente. Em janeiro, prosseguiu a tendência de diminuição das exportações e de aumento das importações de produtos agroalimentares, que começou no outono de 2021.

Os maiores aumentos nas exportações foram registados no Reino Unido e nos Estados Unidos, que juntamente com a China, representam 40% de todas as exportações agroalimentares da UE. As principais fontes de importações agroalimentares em janeiro de 2022 foram os Estados Unidos e o Brasil, seguidos do Reino Unido e da Ucrânia. Estes quatro países são responsáveis por 35% de todas as importações agroalimentares para a UE. O maior aumento foi observado nas importações do Reino Unido, que cresceram 137% para atingir um valor superior a mil milhões de euros, com um crescimento particularmente forte nas importações de vinho e produtos à base de vinho, assim como de aves de capoeira e ovos. Este aumento significativo é explicado pelo facto dos fluxos comerciais em janeiro de 2021 serem muito baixos na sequência dos controlos fronteiriços que foram postos em prática no contexto da saída do Reino Unido da UE e do mercado único. No entanto, o comércio com o Reino Unido não recuperou para níveis pré-pandémicos.

Antes da invasão russa, as importações da Ucrânia tinham crescido em janeiro de 2022, 88%, ano após ano, atingindo um valor de mil milhões de euros. Isto foi impulsionado principalmente pelas importações de cereais, que cresceram em 258 milhões de euros (136%). Por outro lado, as importações provenientes dos Estados Unidos cresceram 16%, enquanto as importações provenientes da China aumentaram 67%.

Olhando para produtos específicos, as três principais categorias de exportação da UE foram preparações e produtos de moagem de cereais, produtos lácteos e vinho e produtos à base de vinho. Estes representavam um quarto de todas as exportações agroalimentares. Em janeiro de 2022, estes setores aumentaram os seus valores de exportação em 203 milhões de euros, 219 milhões de euros e 227 milhões de euros, respetivamente. As exportações de cereais também cresceram fortemente, em 210 milhões de euros ou 24%. Enquanto a carne de suíno continua a ser o quarto setor de exportação mais forte, o valor das exportações de carne de suíno diminuiu em 233 milhões de euros (-16%) em comparação com janeiro do ano passado. Relativamente às importações, o valor das importações de oleaginosas e de proteaginosas era superior a 1,7 mil milhões de euros em janeiro de 2022. Estes produtos representavam 14% de todas as importações agroalimentares em 2021.

Mais formação, aconselhamento e projetos de inovação junto dos agricultores da UE em 2014-2020 graças à Política Agrícola Comum

O número de agricultores que receberam aconselhamento e tiveram acesso à formação na UE aumentou no período 2014-2020 em comparação com o período 2007-2013, de acordo com a [avaliação](#) da PAC relativa ao intercâmbio de conhecimentos e atividades de aconselhamento. A Política Agrícola Comum (PAC) introduziu uma série de instrumentos e medidas para apoiar o intercâmbio de conhecimentos, aconselhamento e formação sobre inovação e tecnologia, condicionalidade e sustentabilidade ambiental. Inclui, por exemplo, o [Sistema de Aconselhamento Agrícola](#), o [Sistema de Conhecimento e Informação Agrícola](#) (AKIS) e a [Parceria de Inovação Agrícola Europeia](#) (EIP-AGRI). Apesar do notável aumento, porém, os objetivos ainda não foram totalmente atingidos, tanto em termos de compromisso como de despesas. A nova PAC pretende concentrar melhor os esforços a nível comunitário e nacional no intercâmbio de conhecimentos e na inovação para uma agricultura inteligente e sustentável, com um [objetivo-chave](#) dedicado à "promoção do conhecimento e da inovação".

Potencial de crescimento das exportações agroalimentares da UE via comércio eletrónico para a China

A China é o maior mercado mundial de comércio eletrónico, com vendas agroalimentares através do comércio eletrónico estimadas em pouco menos de 82 mil milhões de euros em 2020, o que a torna equivalente em dimensão ao mercado total de alimentos e bebidas dos países do Benelux. É um destino importante para as exportações agroalimentares da UE em geral, e cada vez mais para as vendas através do comércio eletrónico. O [estudo](#) publicado pela Comissão Europeia fornece uma visão abrangente das oportunidades e dos desafios de mercado existentes para os intervenientes agroalimentares da UE exportarem os seus produtos através do comércio eletrónico para a China. A China é o terceiro destino das exportações agroalimentares da UE, totalizando mais de 17 mil milhões de euros em 2021 e representando 8,7% do comércio agroalimentar total da UE27. O vasto mercado do comércio eletrónico de produtos agroalimentares da UE na China está estimado em cerca de 2,2 mil milhões de euros em 2020. Prevê-se que o mercado global do comércio eletrónico chinês de produtos agroalimentares continue a crescer fortemente nos próximos anos (10 % ao ano).

O estudo identifica vários fatores relevantes para os exportadores agroalimentares da UE, incluindo: os produtos com maior potencial; as dificuldades normalmente encontradas; as perspetivas para certos produtores (PME, produtores biológicos e produtores de Indicações Geográficas (IG)); potenciais plataformas e parceiros; modelos de negócio; e iniciativas tomadas para apoiar as exportações. A crescente classe média na China exige cada vez mais produtos de maior qualidade e os produtos ocidentais são mais populares entre os consumidores da geração Z e milenares. Isto leva a uma perspetiva positiva para os produtos agroalimentares da UE vendidos através do comércio eletrónico, especialmente para os produtos biológicos e IG (indicações geográficas).

Após uma análise exaustiva de vários fatores, o estudo conclui que as seguintes categorias de produtos parecem ter o melhor potencial: produtos considerados saudáveis (por exemplo, à base de plantas); alimentos para bebés; vinhos e bebidas espirituosas; IG alimentares (especialmente carne processada e produtos lácteos); produtos biológicos embalados; e alimentos para animais de estimação. Outras categorias também apresentam perspetivas promissoras: suplementos alimentares e superalimentos (vitaminas, barras, etc.); cereais e produtos de pequeno-almoço; azeite; café; biscoitos e snacks; leite e produtos lácteos; e confeitaria. Para serem vendidos on-line, é essencial que os produtos possuam uma marca, e que tenham um longo prazo de validade. Estas duas características explicam em grande parte o potencial limitado dos produtos frescos para serem exportados através do comércio eletrónico.

Crise alimentar: insegurança alimentar atinge novos máximos, segundo o Relatório Global sobre a Crise Alimentar 2022

A Rede Global Contra a Crise Alimentar - uma aliança internacional das Nações Unidas, da União Europeia, e de agências governamentais e não governamentais - [divulgou](#) o seu Relatório Global sobre a Crise Alimentar - 2022. O relatório fornece informações e números-chave sobre pessoas vítimas de insegurança alimentar aguda e que necessitam de assistência alimentar urgente. Revela que cerca de 193 milhões de pessoas em 53 países ou territórios estiveram sujeitas a situações graves de insegurança alimentar em 2021, um aumento de quase 40 milhões de pessoas em relação aos números já recorde de 2020. O relatório assinala que o conflito continua a ser o principal fator de insegurança alimentar. Embora a análise seja anterior à invasão russa da Ucrânia, o relatório conclui que a guerra de agressão da Rússia expôs a natureza interligada e a fragilidade dos sistemas alimentares globais, com graves consequências para a segurança alimentar e nutricional global.



Ambiente

Economia circular: Os eurodeputados querem reduzir os produtos químicos nocivos nos resíduos

O Parlamento Europeu [adotou](#) na terça-feira a sua posição negocial relativa às novas regras sobre poluentes orgânicos persistentes (POP), e à gestão dos resíduos que os contenham, com 506 votos a favor, 68 contra e 49 abstenções. Como os POP não desaparecem rapidamente e permanecem no ambiente durante muito tempo, representam uma ameaça para o mesmo e para a saúde humana. A fim de proteger a vida circular dos produtos, os materiais que contêm níveis demasiado elevados de POP devem ser destruídos ou incinerados e não podem ser reciclados, de acordo com o Parlamento.

Embora os deputados europeus reconheçam que a proposta da Comissão vai na direção certa, querem introduzir níveis significativamente mais baixos de POP permitidos nos produtos, alinhando o regulamento com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu - especialmente a ambição de um ambiente livre de tóxicos e de uma economia verdadeiramente circular.

Carregador comum: Parlamento Europeu compromete-se a reduzir os resíduos eletrónicos

A assembleia europeia está pronta a iniciar negociações sobre um carregador comum para reduzir o lixo eletrónico e tornar mais conveniente a utilização de diferentes telemóveis, *tablets* e câmaras fotográficas digitais. A Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores tinha adotado a sua posição sobre a proposta de diretiva a 20 de abril e o [anúncio em Sessão Plenária](#) confirmou a posição negocial do Parlamento. O Parlamento está agora pronto para iniciar conversações com os governos da UE.

As novas regras significariam que os consumidores já não precisariam de um novo carregador e cabo sempre que comprassem um novo dispositivo, e poderiam usar um carregador para todos os seus pequenos e médios dispositivos eletrónicos portáteis. Os telemóveis, *tablets*, câmaras digitais, auscultadores, consolas de videojogos portáteis e altifalantes portáteis que são recarregáveis através de um cabo com fios teriam de ser equipados com uma porta USB tipo C, independentemente do

fabricante. As isenções aplicar-se-iam apenas a dispositivos demasiado pequenos por não terem uma porta USB-C, tais como relógios inteligentes, rastreadores de saúde, e algum equipamento desportivo. A revisão faz parte dum esforço mais amplo da UE para tornar os produtos mais sustentáveis, em particular a eletrónica no mercado da UE, e para reduzir o desperdício eletrónico.

Reforço da produção de hidrogénio verde

O Comissário para o Mercado Interno Thierry Breton e os fabricantes europeus de eletrolisadores [reuniram-se](#) em Bruxelas para discutir como aumentar a capacidade da indústria para produzir eletrolisadores usados na produção de hidrogénio verde. O comissário e 20 CEOs em representação da indústria assinaram uma [declaração conjunta](#), pela qual a indústria se comprometeu a aumentar em dez vezes as suas capacidades de fabrico de eletrolisadores até 2025, o que permitirá a produção anual na UE de 10 milhões de toneladas de hidrogénio renovável até 2030, estabelecido como meta na Comunicação da Comissão Europeia REPowerEU de março de 2022, contribuindo assim para melhorar o abastecimento energético sustentável e seguro da Europa e reduzir a dependência da UE do gás russo.



Coesão

Mario Draghi apela a uma integração europeia mais rápida para enfrentar as crises

No debate de terça-feira "Isto é a Europa", os eurodeputados apoiaram o apelo do primeiro-ministro italiano à reforma da UE para assegurar o crescimento económico sustentável e a transição. "A UE enfrenta um novo momento decisivo", disse a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, apresentando o primeiro-ministro italiano Mario Draghi ao plenário. Acrescentou que Draghi, quando era presidente do Banco Central Europeu, já tinha conduzido a UE para fora de uma crise. "Podemos certamente confiar na sua experiência, uma vez que a UE está novamente a enfrentar uma crise existencial", acrescentou.

Draghi [referiu](#) que a soma das crises atuais na Europa, com a guerra na Ucrânia, o aumento dos preços da energia e o afluxo de refugiados "obriga-nos a acelerar o processo de integração. Temos de mostrar aos cidadãos da Europa que somos capazes de conduzir uma Europa que esteja à altura dos seus valores, da sua história e do seu papel no mundo.". Acrescentou ainda: "Devemos ir além do princípio da unanimidade e avançar para decisões tomadas por maioria qualificada, para uma Europa capaz de tomar decisões dentro de um prazo razoável.". Relativamente à agressão russa na Ucrânia, salientou que "a prioridade era concluir um cessar-fogo o mais rapidamente possível. Queremos a Ucrânia na UE e temos de proceder o mais rapidamente possível.". Mario Draghi também apresentou propostas para otimizar a cooperação entre os sistemas de defesa nacionais, reforçar a gestão da migração europeia, baixar a fatura e os preços dos combustíveis e apoiar os salários para ajudar as famílias.

Relatório da Comissão Europeia sobre o exercício do poder de adotar atos delegados conferido à Comissão relativo à instituição de uma Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS)

A Comissão Europeia [considera](#) que deve continuar a dispor dos poderes delegados estabelecidos nos termos do Regulamento (CE) n.º 1059/2003, uma vez que poderá ter de adotar atos delegados no futuro para alterar os anexos do regulamento em função das alterações às unidades territoriais e administrativas que lhe sejam comunicadas pelos Estados-Membros.

A Comissão refere que nos termos do artigo 7.º-A, n.º 2, do Regulamento (CE) n.º 1059/2003, o poder de adotar atos delegados é conferido por um prazo de cinco anos a partir de 18 de janeiro de 2018. A delegação de poderes é tacitamente prorrogada por prazos de cinco anos, salvo se o Parlamento Europeu ou o Conselho a tal se opuserem. Ainda segundo o artigo 7.º-A, n.º 2, Comissão deve elaborar um relatório relativo à delegação de poderes pelo menos nove meses antes do final do prazo de cinco anos.

Eurodeputados dizem que a solidariedade dentro da UE é a chave para ajudar a Ucrânia e acabar com a guerra

Num debate com a ministra francesa Klinkert e a presidente von der Leyen, os deputados europeus [afirmaram](#) que a unidade e solidariedade interna da UE é crucial agora e para a reconstrução futura da Ucrânia. Na quarta-feira de manhã, os eurodeputados discutiram as consequências sociais e económicas para a UE da guerra da Rússia na Ucrânia. Aplaudiram o sexto pacote de sanções contra a Rússia e o pacote de recuperação da Ucrânia, ambos delineados pela presidente da Comissão von der Leyen. Os eurodeputados sublinharam a necessidade de apoiar também os cidadãos e empresas da UE afetados pela guerra, apelando à unidade entre os Estados-Membros. Solicitam também apoio aos países que enfrentam o peso dos efeitos da guerra, quer como consequência da sua dependência do gás e petróleo russos, quer devido ao acolhimento de um grande número de refugiados ucranianos.

Revisão das regras sobre eleições e circunscrições eleitorais pan-europeias

O Parlamento [começou](#) a reformar a lei eleitoral da UE, com o objetivo de transformar 27 eleições nacionais separadas com regras diferentes numa única eleição europeia. Na terça-feira, o Parlamento aprovou um relatório de iniciativa legislativa que visa rever as regras sobre as eleições europeias. O projeto de legislação foi aprovado por 323 votos a favor 262 votos contra

e com 48 abstenções, e a resolução que o acompanha foi aprovada por 331 votos a favor 257 votos contra e com 52 abstenções.

Ao abrigo do sistema concebido pelos eurodeputados, cada eleitor terá dois votos: um para eleger eurodeputados nos círculos eleitorais nacionais e outro para os eleger num círculo eleitoral pan-europeu, constituído por 28 assentos adicionais. Para assegurar uma representação geográfica equilibrada nestas listas, os Estados-Membros seriam divididos em três grupos, de acordo com a dimensão da sua população. Estas listas seriam compostas por candidatos distribuídos entre estes grupos de uma forma proporcional. Deverão ser apresentados por órgãos eleitorais europeus, tais como coligações de partidos políticos nacionais e/ou associações nacionais de eleitores ou partidos políticos europeus.

Eurobarómetro: Europeus aprovam a resposta da UE à guerra na Ucrânia

Um inquérito Eurobarómetro *Flash*, realizado em todos os Estados-Membros da UE, [revela](#) um amplo consenso entre os cidadãos da UE a favor da resposta da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia. A maioria dos europeus considera que, desde o início da guerra, a UE deu provas de solidariedade (79 %), união (63 %) e capacidade de resposta rápida (58 %).

Os inquiridos são amplamente favoráveis ao apoio inabalável à Ucrânia e ao seu povo. Nomeadamente, mais de nove em cada dez inquiridos (93 %) concordam com a prestação de ajuda humanitária às pessoas afetadas pela guerra. 88 % dos europeus são a favor de acolher na UE as pessoas que fogem da guerra. 80 % aprovam o apoio financeiro concedido à Ucrânia. 66 % concordam que «a Ucrânia deve aderir à UE quando reunir as condições para tal», 71 % consideram que a Ucrânia faz parte da família europeia e 89 % são solidários com os ucranianos.



Cultura e Educação

Novo Bauhaus Europeu: cinco projetos a serem financiados em toda a Europa

A Comissão Europeia [anunciou](#) os cinco projetos selecionados no [concurso](#) de 25 milhões de euros para o desenvolvimento das "iniciativas de orientação" do [Novo Bauhaus Europeu](#). A Comissão está atualmente a negociar acordos de subvenção com os beneficiários selecionados.

Os projetos criarão espaços mais sustentáveis, inclusivos e bonitos em locais de toda a UE e envolverão os cidadãos na transição verde a nível local. Os cinco projetos pré-selecionados receberão um financiamento de aproximadamente 5 milhões de euros cada para implementar os seus planos em 11 Estados-Membros (Bélgica, República Checa, Alemanha, Dinamarca, Grécia, Croácia, Itália, Letónia, Holanda, Eslovénia e Portugal), bem como na Noruega e Turquia. Tratarão de temas como a renovação de edifícios, circularidade, artes, património cultural, educação, cidades inteligentes, ou regeneração urbana e rural.



Economia e Mercado

Parlamento Europeu apela ao ajustamento dos planos nacionais de recuperação e resiliência para refletir a nova realidade

Os eurodeputados das Comissões parlamentares dos Orçamentos e dos Assuntos Económicos e Monetários [expressaram](#) as suas preocupações quanto à necessidade de financiamento adicional a fim de responder aos novos desafios enfrentados pelos Estados-Membros, incluindo os elevados preços da energia, a inflação e os refugiados da Ucrânia.

Os eurodeputados salientaram que os planos nacionais ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência foram originalmente concebidos para responder à crise da COVID-19. Solicitaram mais dinheiro para lidar com choques assimétricos. Questionaram igualmente se os Estados-Membros seriam capazes de implementar os objetivos dos seus planos nacionais no meio duma inflação em alta, e solicitaram novos instrumentos para lidar com novas crises.

Política de coesão da UE: Comissão Europeia adota acordo de parceria com a Áustria no valor de 1,3 mil milhões de euros para 2021-2027

A Comissão [adotou](#) o Acordo de Parceria com a Áustria, no valor de 1,3 mil milhões de euros, que estabelece a estratégia de investimento da política de coesão da Áustria para o período 2021-2027. Os fundos apoiarão a Áustria na promoção da coesão económica, social e territorial, com enfoque nas principais prioridades da UE, tais como a transição verde e digital. Os fundos também contribuirão para o crescimento competitivo, inovador e sustentável do país.

A Áustria pretende investir 61% dos seus recursos do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) em infraestruturas de investigação para a produção de alta tecnologia, impulsionando a produtividade e a eficiência dos recursos. A economia circular, a digitalização e a eficiência energética serão princípios orientadores na seleção de projetos.

Novo livro de regras sobre preferências comerciais para os países em desenvolvimento

O projeto de relatório sobre as novas regras do Sistema de Preferências Generalizadas (SPG) foi [adotado](#) pela Comissão do Comércio Internacional (INTA) por 33 votos, nenhum voto contra e oito abstenções. Numa outra votação de 40 votos a favor e uma abstenção, a comissão decidiu encetar negociações com os Estados-Membros com base no projeto de relatório.

O SPG é um sistema de direitos de importação mais baixos para os produtos provenientes de países em desenvolvimento que entram na UE. O atual regulamento do SPG expira no final de 2023. A INTA concordou com os objetivos gerais do sistema: erradicação da pobreza e integração dos países beneficiários na economia mundial, promovendo ao mesmo tempo o desenvolvimento sustentável e a boa governação.

Fundo de recuperação: os ministros saúdam a avaliação dos planos nacionais da Bulgária e da Suécia

Os ministros da Economia e das Finanças da União Europeia [saudaram](#) a avaliação dos planos nacionais de recuperação e resiliência da Bulgária e da Suécia. Na sequência da adoção formal das decisões, estes dois Estados-Membros poderão utilizar os fundos do mecanismo para impulsionar a sua recuperação económica após a pandemia de COVID-19.

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência é o programa da UE de apoio financeiro em grande escala destinado a dar resposta aos desafios que a pandemia colocou à economia europeia. Os 672,5 mil milhões de euros do mecanismo serão utilizados para apoiar as reformas e os investimentos descritos nos planos de recuperação e resiliência dos Estados-Membros.

Novo instrumento para combater a distorção dos subsídios estrangeiros

O novo instrumento dá à Comissão Europeia o poder de investigar e combater os subsídios estrangeiros distorcivos concedidos a empresas que planeiam adquirir empresas da UE ou participar em procedimentos de contratos públicos da UE. O objetivo passa por assegurar a igualdade de condições entre as empresas que operam no mercado da UE. Embora os Estados-Membros tenham de cumprir as regras em matéria de auxílios estatais, até à data não foi instituído qualquer regime semelhante para os subsídios concedidos por países terceiros.

Por 627 votos a favor, 8 contra e 11 abstenções, o Parlamento Europeu [concordou](#) que a Comissão deverá ter poderes para investigar e mitigar os efeitos desse apoio externo sob a forma de injeções de capital, empréstimos, incentivos fiscais, isenções fiscais ou anulação de dívidas. O texto adotado serve de mandato de negociação com o Conselho para se chegar a um acordo sobre a versão final do novo regulamento.

Por sua vez, o [mandato do Conselho](#) encurta para cinco anos o período durante o qual a Comissão pode investigar retrospectivamente os subsídios concedidos antes da entrada em vigor do regulamento. O texto do Conselho limita também o âmbito da Comissão para alterar os limiares processuais e os prazos: a Comissão só poderá aumentar os limiares de notificação e encurtar os prazos. A primeira ronda de negociações interinstitucionais teve lugar no dia 5 de maio.

Parlamento Europeu confirma boa gestão do orçamento da UE em 2020

A Comissão Europeia [congratula-se](#) com a aprovação final pelo Parlamento Europeu da forma como o orçamento da UE foi executado em 2020. A votação, que concede "quitação" à Comissão pela sua gestão do orçamento da UE, é um reconhecimento de que, mesmo no difícil contexto da pandemia, o orçamento da UE permaneceu protegido e continuou a produzir resultados no terreno. É também uma oportunidade para recordar as realizações de 2020, o ano decisivo para o orçamento da UE. Graças às flexibilidades e instrumentos postos em prática no início da crise de COVID-19, foram utilizados fundos da UE para fornecer equipamento médico, apoiar a investigação sobre tratamentos e vacinas e proteger postos de trabalho e empresas. Ao mesmo tempo, o orçamento da UE tem continuado a implementar as suas prioridades horizontais, em primeiro lugar as transições ecológicas e digitais.



Conselho (Energia): garantir o aprovisionamento energético de todos os Estados-Membros

Na sequência da suspensão pela Gazprom do fornecimento de gás a alguns Estados-Membros, os ministros [trocaram](#) opiniões sobre a [situação energética](#) na UE, aproveitando para recordar a sua solidariedade com a Ucrânia e com os Estados-Membros afetados pela suspensão do fornecimento, que foi implementada apesar dos contratos em vigor. Quanto à possível rutura do abastecimento, os ministros trocaram as suas análises sobre o seu estado de preparação para um tal evento, medidas de solidariedade, e possíveis medidas de emergência para reforçar e coordenar melhor a troca de informações, particularmente no que diz respeito aos níveis de consumo nacional.

Os ministros fizeram um [balanço de possíveis ações adicionais](#) em termos de segurança do aprovisionamento, trânsito de gás e gestão das reservas de gás, em particular tendo em vista as próximas semanas e meses. Saudaram o rápido progresso das negociações sobre o regulamento "armazenamento de gás" e esperam que seja brevemente concluído. Reafirmaram o seu empenho em trabalhar para a eliminação gradual da dependência da UE em relação aos combustíveis fósseis russos. Neste contexto, aguardam com grande interesse o Plano REPowerEU, que será apresentado pela Comissão em maio. Os ministros e a Comissão Europeia concordaram em prosseguir contactos coordenados com parceiros internacionais e fornecedores fiáveis

e em estabelecer rapidamente a Plataforma Europeia de Aquisição de Gás, a fim de garantir o aprovisionamento energético da UE a preços acessíveis.



Estado de Direito

Futuro da Europa: propostas ambiciosas do Plenário da Conferência apontam para uma revisão de Tratados

O Plenário da Conferência [concluiu](#) os seus trabalhos, tendo os eurodeputados expressado a sua aprovação do resultado e anunciado que o Parlamento pretende dar início às reformas da UE. Na sua reunião final, que teve lugar na sexta-feira e sábado no Parlamento Europeu em Estrasburgo, o [Plenário da Conferência](#) chegou a um consenso sobre o seu projeto final de propostas. Adotou agora 49 propostas, em nove áreas diferentes; as propostas incluem mais de 300 medidas para as atingir e foram feitas com base em 178 recomendações dos [Painéis de Cidadãos Europeus](#), contributos dos [Painéis Nacionais e eventos](#), e 43 734 contribuições sobre 16 274 ideias [registadas na plataforma digital multilingue](#). [Aqui](#) está disponível um sumário sobre as posições do Parlamento Europeu e sobre as propostas do Plenário da Conferência.

Já na quarta-feira dia 4 de maio, o Parlamento Europeu [aprovou](#) uma resolução sobre o seguimento das conclusões da Conferência sobre o Futuro da Europa, por braço erguido. O Parlamento reconhece que as "propostas ambiciosas e construtivas" que saíram da Conferência requerem alterações ao Tratado, por exemplo, sobre uma UE mais simples, mais transparente, mais responsável e mais democrática.

Dia Mundial da Liberdade de Imprensa: Declaração do alto representante em nome da União Europeia

«As forças russas estão a deter, raptar e a perseguir jornalistas e intervenientes da sociedade civil para impedir o mundo de ouvir a verdade. Instamos vivamente a Federação da Rússia a pôr imediatamente termo a este tipo de ataques e práticas. Segundo a plataforma do Conselho da Europa para a proteção do jornalismo e a segurança dos jornalistas, foram já mortos 10 trabalhadores ucranianos e internacionais dos meios de comunicação social e muitos outros ficaram feridos», é referido em [comunicado](#).

O alto representante termina a referir que “a liberdade de imprensa garante uma sociedade mais democrática, mais forte e mais inclusiva e é fundamental para a proteção e a promoção dos direitos humanos. Não recuaremos no nosso combate em favor da liberdade de imprensa.”.

Parlamento Europeu aprova poderes acrescidos para a Europol, mas não sem controlos

Ao abrigo das novas regras, a Europol [poderá](#) realizar projetos de investigação, processar grandes conjuntos de dados e assistir as autoridades nacionais no controlo do investimento direto estrangeiro em casos relacionados com a segurança. Para conteúdos terroristas ou de pornografia infantil, a agência poderá receber dados de empresas privadas, tais como serviços de comunicação.

Para contrabalançar os novos poderes da Europol com um controlo adequado, os legisladores concordaram que a agência deveria criar um novo posto de oficial dos direitos fundamentais. Além disso, a Autoridade Europeia para a Proteção de Dados controlará o processamento de dados da agência e cooperará com o seu responsável pela proteção de dados. Os cidadãos poderão consultar os seus dados pessoais contactando diretamente as autoridades competentes dos Estados-Membros, ou a Europol. O texto legislativo deve agora ser formalmente adotado pelo Conselho, antes de entrar em vigor após a sua publicação no Jornal Oficial da UE.

Eurodeputados exigem mais ação da UE na proteção dos valores comuns europeus na Hungria e na Polónia

O Parlamento Europeu [solicitou](#) ao Conselho e à Comissão que tomassem mais medidas para enfrentar a deterioração dos valores da UE na Hungria e na Polónia. Numa resolução aprovada com 426 votos a favor, 133 votos contra e 37 abstenções, os deputados europeus congratulam-se com o facto de a Presidência francesa ter retomado a realização de audições ao abrigo do nº 1 do artigo 7º do Tratado, mas exortam o Conselho a demonstrar "empenhamento genuíno" e a fazer "progressos significativos" para proteger os valores europeus. Insistem que a não implementação por parte da Hungria e da Polónia dos numerosos acórdãos proferidos pelo Tribunal de Justiça Europeu e pelo Tribunal Europeu dos Direitos do Homem é inaceitável.



Inclusão social, Direitos Humanos

Guerra na Ucrânia: proteger as mulheres refugiadas da violência e exploração sexual

O Parlamento Europeu [apela](#) à UE para que proteja as mulheres que fogem da violência e do tráfico na Ucrânia, e a conceder-lhes acesso aos serviços de saúde essenciais. Numa resolução aprovada na quinta-feira por 462 votos a favor, 19 contra e 89

abstenções, os deputados condenam veementemente o uso da violência sexual e da violência baseada no género como arma de guerra. Manifestam a sua profunda preocupação com o número crescente de relatos de tráfico de seres humanos, violência sexual, exploração, violação e abuso enfrentados por mulheres e crianças em fuga da Ucrânia.

Os eurodeputados salientam em particular que as necessidades específicas das mulheres e raparigas devem ser abordadas nos centros de acolhimento de refugiados e que os mecanismos de queixa devem ser-lhes imediatamente disponibilizados em línguas e formatos acessíveis a todos. Os Estados-Membros e a UE devem identificar e processar rapidamente as redes de tráfico que lucram com a exploração sexual de mulheres refugiadas. O Parlamento também insta os países da UE a providenciar transporte seguro e coordenado entre si.

Violações dos direitos humanos na Turquia, Camboja e China

O Parlamento Europeu [condena](#) com a maior veemência possível o veredicto proferido, a 25 de abril, pelo 13º Tribunal Superior Penal de Istambul impondo uma sentença de prisão perpétua a Osman Kavala por tentativa de golpe de Estado. Os deputados europeus lamentam a natureza injusta, ilegal e arbitrária da detenção do Sr. Kavala, uma vez que o veredicto foi proferido depois do mesmo já ter passado mais de quatro anos e meio na prisão. Criticam também o facto da sentença ter sido proferida menos de três meses após o Conselho da Europa ter ativado os processos por infração contra a Turquia, enquanto o país se tinha recusado a implementar as decisões juridicamente vinculativas do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem de libertar Kavala o mais rapidamente possível.

Ucrânia: Comissão Europeia anuncia nova ajuda no valor de 200 milhões de euros destinada às pessoas deslocadas

A Comissão Europeia [anunciou](#) um novo pacote de ajuda de 200 milhões de euros para apoiar as pessoas deslocadas na Ucrânia, no contexto da Conferência Internacional de Doadores, convocada conjuntamente pela Polónia e pela Suécia. Cerca de 8 milhões de pessoas, das quais dois terços são crianças, foram forçadas a deslocarem-se internamente desde o início da guerra de Putin na Ucrânia. Mais de 5,3 milhões de pessoas deixaram a Ucrânia para procurar abrigo na UE e nos países vizinhos.

Prémios de Desporto *BeInclusive*: Comissão Europeia anuncia vencedores

A Comissão Europeia [anunciou](#) os vencedores dos prémios anuais [#BeInclusive EU Sport Awards](#). Todos os anos, as organizações cujo trabalho utiliza o poder do desporto para melhorar a inclusão social de grupos desfavorecidos recebem o reconhecimento da Comissão com os Prémios *#BeInclusive EU Sport Awards*. As três categorias foram "Quebrar barreiras", ganho pelo Politécnico italiano de Milão; "Celebrar a diversidade", ganho pela checa Cesta za Snem; e "Mudança inspiradora", ganho pela organização grega Orama neon youtharoma. Todas as organizações vencedoras aumentaram e promoveram a inclusão social de grupos desfavorecidos através das suas atividades desportivas. Os Prémios *#BeInclusive EU Sport Awards* estão assinalados com um prémio de 10 mil euros para cada vencedor



Investigação científica, ciência

Marie Skłodowska-Curie: Comissão Europeia atribui quase 2 mil certificados de excelência

A Comissão Europeia [concedeu](#) a 1.956 investigadores um certificado Marie Skłodowska-Curie Actions (MSCA) *Seal of Excellence*. O Selo de Excelência do MSCA é uma das medidas de apoio aos cientistas cujas propostas não puderam receber financiamento devido a um orçamento demasiado reduzido do programa Horizonte Europa. Estes investigadores submeteram excelentes propostas para as [bolsas de pós-doutoramento MSCA 2021](#), pontuando pelo menos 85% no processo de avaliação, mas não puderam ser financiados. Com este certificado, podem potencialmente obter financiamento alternativo de fontes regionais, nacionais ou institucionais.

Nova parceria do Pacto para as Competências para reforçar as competências no sector da proximidade e economia social

Com o apoio da Comissão Europeia, organizações da economia social, investidores, financiadores, bancos éticos e cooperativos, educadores e formadores profissionais, bem como regiões, [estabeleceram](#) uma parceria em larga escala para o desenvolvimento de [competências](#) no cluster da economia social e de proximidade. O setor representa mais de 6% da população ativa da UE. A parceria visa melhorar o nível de competências-chave, incluindo competências digitais, competências de empreendedorismo social e competências de desenvolvimento de capacidades. A iniciativa compromete-se a mobilizar capital público e privado para permitir a requalificação de 5% da mão-de-obra e dos empresários do setor, a cada ano. Esta nova parceria surge poucos meses depois da Comissão ter apresentado o seu [Plano de Ação de Economia Social](#) que visa aumentar a visibilidade do setor e criar as condições certas para o arranque e a expansão das organizações da economia social.



Mar e Pescas

Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova regime espanhol de 18 milhões de euros para apoiar navios de pesca no contexto da invasão russa da Ucrânia

A Comissão Europeia [aprovou](#) ajudas estatais espanholas (n.º SA.102645) no valor de 18 milhões de euros para apoiar navios de pesca no contexto da invasão russa da Ucrânia. O regime foi aprovado ao abrigo do [Quadro temporário de crise relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia na sequência da agressão da Ucrânia pela Rússia](#), adotado pela Comissão a 23 de março de 2022. Ao abrigo deste regime, a ajuda assumirá a forma de subvenções diretas. O objetivo do regime é fornecer apoio de liquidez às empresas de navios de pesca afetadas pela crise atual. A Comissão verificou que o regime espanhol está em conformidade com as condições estabelecidas no Quadro Temporário de Crise. Em particular, o auxílio (i) não excederá 35 mil euros por beneficiário; e (ii) será concedido o mais tardar até 31 de dezembro de 2022. A Comissão concluiu que o regime é necessário, adequado e proporcional para sanar uma perturbação grave da economia de um Estado-Membro, em conformidade com o artigo 107.º, n.º 3, alínea b), do TFUE e as condições estabelecidas no Quadro Temporário de Crise.



Mobilidade e Transportes

Certificado Digital COVID da UE: Parlamento Europeu a favor de uma prorrogação de um ano

O Parlamento [votou](#) a favor da prorrogação do Certificado Digital COVID da UE por mais um ano, até junho de 2023. A fim de garantir o direito dos cidadãos da UE à livre circulação independentemente da evolução da pandemia da COVID-19, o Parlamento aprovou a decisão da Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos de iniciar negociações com os Estados-Membros para alargar o sistema de certificados digitais da COVID da UE - que expira a 30 de junho - por mais um ano.

Rússia deve devolver os aviões que roubou

O Parlamento Europeu [saúda](#) os operadores dos setores dos transportes e do turismo por ajudar os refugiados ucranianos, exige que a Rússia devolva os aviões roubados, e apela à UE para que reforce as sanções. “Os operadores de transportes europeus estão a oferecer aos cidadãos ucranianos viagens gratuitas de comboio, autocarro, barco ou avião e nós expressamos-lhes a nossa gratidão”, é mencionado numa resolução do PE sobre o impacto da guerra ilegal da Rússia na Ucrânia nos setores europeus dos transportes e do turismo, adotada na quinta-feira. Os transportes são um instrumento estratégico para a UE mostrar solidariedade e apoio à Ucrânia e ao seu povo, acrescentam os eurodeputados.

Salientam que a guerra na Ucrânia tem tido impacto no setor europeu dos transportes, com o aumento dos preços dos combustíveis e na perturbação das cadeias de abastecimento. Os parlamentares consideram que os operadores do setor com ligações ao mercado russo devem ser apoiados, uma vez que são forçados a reorientar as suas operações.

Apresentadas orientações respeitantes à suspensão parcial do Acordo de Facilitação de Vistos com a Rússia para funcionários e empresários russos

A Comissão Europeia apresentou as [diretrizes](#) para ajudar os Estados-Membros e os seus consulados a implementar a [suspensão parcial do Acordo de Facilitação de Vistos](#) com a Federação Russa, em vigor desde 25 de fevereiro de 2022, em resposta aos atos de agressão da Rússia contra a integridade territorial da Ucrânia. A suspensão parcial visa categorias específicas de pessoas próximas do regime: aplica-se a cidadãos russos que são membros das delegações oficiais da Federação Russa; membros dos governos e parlamentos nacionais e regionais da Federação Russa; Tribunal Constitucional e o Supremo Tribunal da Federação Russa; cidadãos da Federação Russa titulares de passaportes diplomáticos válidos; bem como empresários e representantes de organizações empresariais.



Regiões Ultraperiféricas

Comunicação da Comissão Europeia relativa às Regiões Ultraperiféricas

A Comissão Europeia [adotou](#) uma estratégia renovada para as regiões mais remotas da UE, as chamadas Regiões Ultraperiféricas, procurando tirar proveito das suas potencialidades através de investimentos e reformas adequadas. As Regiões Ultraperiféricas da UE — Guadalupe, Guiana Francesa, Martinica, Maiote, Reunião e São Martinho (França), Açores e Madeira (Portugal) e ilhas Canárias (Espanha) — são nove regiões situadas nos Oceanos Atlântico e Índico, na bacia das Caraíbas e na América do Sul.

A Comunicação denominada de “[Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das regiões ultraperiféricas da UE](#)” dá prioridade às pessoas e propõe medidas concretas para melhorar as condições de vida dos cinco milhões de habitantes dessas regiões: favorecer as transições ecológica e digital e tirar partido das suas vantagens únicas, de que são exemplo populações jovem, extensas zonas marítimas, biodiversidade única e potencial de investigação. A Comissão prestará igualmente apoios específicos com vista a reforçar o diálogo com as regiões ultraperiféricas. O Conselho dos Assuntos Gerais deverá adotar conclusões sobre a estratégia em 21 de junho.

Um milhão de euros para apoiar os jovens das Regiões Ultraperiféricas

A Comissão está a implementar a primeira ação concreta da estratégia renovada para as Regiões Ultraperiféricas, através do lançamento dum [convite à apresentação de propostas](#) no valor de 1 milhão de euros para ajudar os jovens locais a criar projetos de desenvolvimento nas suas regiões. Este convite à apresentação de propostas é a primeira fase de um projeto de dois anos que, no âmbito do [Ano Europeu da Juventude 2022](#), apoiará pelo menos 70 ações de jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. Selecionará uma entidade localizada numa Região Ultraperiférica para implementar o projeto.

O objetivo passa por ajudar os jovens destas regiões vulneráveis e remotas a desenvolver ações adaptadas às suas regiões a fim de melhorar a qualidade de vida, e a promover o desenvolvimento e o crescimento. Os jovens serão convidados a desenvolver ideias e ações para a comunidade ligadas às prioridades da UE, tais como a transição verde e digital, a recuperação socioeconómica, e a igualdade e inclusão. Um apelo à ação para que os jovens beneficiem destas bolsas será publicado até ao final do ano. Mais detalhes estão disponíveis [aqui](#).



Saúde

União Europeia da Saúde: Um Espaço Europeu de Dados de Saúde para as pessoas e para a ciência

A Comissão Europeia [lançou](#) o espaço europeu de dados de saúde (EEDS), um dos elementos basilares de uma União Europeia da Saúde forte. O EEDS permitirá à UE dar um enorme passo em frente na forma como os cuidados de saúde são prestados às pessoas em toda a Europa. Habilitará as pessoas a controlar e utilizar os seus dados de saúde no seu país de origem ou noutros Estados-Membros e promoverá um verdadeiro mercado único de produtos e serviços de saúde digitais. Além disso, proporcionará um quadro coerente, fiável e eficiente para a utilização dos dados de saúde para fins de investigação, inovação, elaboração de políticas e atividades regulamentares, assegurando simultaneamente o pleno cumprimento das normas rigorosas da UE em matéria de proteção de dados pessoais.

A pandemia de COVID-19 demonstrou claramente a importância dos serviços digitais no domínio da saúde. A adoção de ferramentas digitais aumentou significativamente durante este período. No entanto, a complexidade das regras, das estruturas e dos processos em todos os Estados-Membros dificulta o acesso e a partilha de dados de saúde, especialmente a nível transfronteiras. Além disso, os sistemas de saúde são agora alvo de um número crescente de ciberataques.

O EEDS baseia-se ainda no RGPD, na [proposta de Regulamento Governação de Dados](#), na [proposta de Regulamento Dados](#) e na [Diretiva SRI](#). O EEDS complementa estas iniciativas e prevê regras mais específicas para o setor da saúde. Entre 3 de maio e 26 de julho de 2021, decorreu uma [consulta pública aberta](#) sobre o EEDS e foi recolhido um vasto leque de observações que contribuirão para a conceção deste quadro jurídico.

O EEDS tirará partido da implantação, atual e futura, de bens digitais públicos na UE, tais como a inteligência artificial, a computação de alto desempenho, a computação em nuvem e o *software* intermédio inteligente. Além disso, os quadros relativos à IA, identidade eletrónica e cibersegurança servirão de apoio ao EEDS.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Sanções da UE contra a Rússia explicadas

Desde o reconhecimento pela Rússia das zonas não controladas pelo Governo ucraniano das províncias de Donetsk e Luhansk na Ucrânia, em 21 de fevereiro de 2022, e a invasão não provocada e injustificada da Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022, a UE impôs uma série de novas sanções contra a Rússia. Estas sanções vêm juntar-se às medidas em vigor impostas à Rússia desde 2014, na sequência da anexação da Crimeia e da não aplicação dos acordos de Minsk.

Que sanções adotou a UE até à data? Quem está a ser sancionado? O que significam, na prática, as sanções aplicadas a pessoas? As respostas a estas e outras questões poderão ser encontradas [aqui](#).

25.º aniversário da Convenção sobre as Armas Químicas

Assinalou-se, a 29 de abril, o 25.º aniversário da entrada em vigor da Convenção sobre a Proibição do Desenvolvimento, Produção, Armazenagem e Utilização de Armas Químicas e sobre a sua Destruição (CAQ). Com 193 Estados signatários, a Convenção consagra a norma internacional contra a utilização de armas químicas.

O alto representante, em nome da União Europeia referiu que a «União Europeia reitera a sua firme condenação da utilização de armas químicas pela República Árabe Síria e o incumprimento por parte deste país das obrigações internacionais que lhe incumbem por força da Convenção, tal como comprovado por investigações abrangentes e exaustivas realizadas pelas Nações Unidas e pela OPAQ. A União Europeia e os seus Estados-Membros continuarão a trabalhar a nível nacional e internacional para lutar contra os ataques com armas químicas e outras atrocidades cometidas na República Árabe Síria. A União Europeia reitera igualmente a sua profunda preocupação com o facto da Federação da Rússia ainda não ter reagido aos apelos internacionais para cooperar plenamente com a OPAQ, a fim de assegurar uma investigação internacional imparcial sobre a tentativa de assassinato do político da oposição russa Alexei Navalny. O envenenamento de Alexei Navalny em agosto de 2020, na Rússia, por um agente químico militar neurotóxico do grupo "Novichok" (uma substância desenvolvida pela Rússia) foi confirmado, sem sombra de dúvida, por laboratórios especializados na Alemanha, França e Suécia, bem como pela OPAQ. A União Europeia condenou com a maior veemência possível o envenenamento.»

Conceder à Moldávia o estatuto de candidato à União Europeia

Numa resolução [aprovada](#) na quinta-feira, o Parlamento Europeu congratula-se com o pedido de adesão da Moldávia à UE, afirmando que o país está no bom caminho na adoção de reformas fundamentais. No texto é referido que a Moldávia foi desproporcionadamente afetada pela guerra provocada pela Rússia na vizinha Ucrânia, com a chegada de mais de 450 mil refugiados ucranianos desde o início da invasão - quase 100 mil dos quais permanecem na Moldávia - mas também devido à perda do comércio e ao aumento dos preços da energia e dos transportes.

Assim, os parlamentares europeus apelam à UE para que forneça mais apoio ao país, através de nova assistência macrofinanceira, mais medidas de transporte e liberalização do comércio, e apoio contínuo à gestão de refugiados e a fins humanitários.

Moldávia: UE anuncia mais 52 milhões de euros para apoiar a recuperação e as reformas

A UE [mobilizará](#) mais 52 milhões de euros para a República da Moldávia a fim de promover a resiliência, a recuperação e as reformas a longo prazo no país, nomeadamente através da implementação das iniciativas emblemáticas do Plano Económico e de Investimento da Parceria Oriental e para apoiar a implementação do Acordo de Associação UE-Moldávia.



Tecnologia, comunicações, informática e satélites

Antitrust: Comissão Europeia envia Comunicação de Objeções à Apple sobre práticas relativas à Apple Pay

A Comissão Europeia, nas suas observações preliminares, [informou](#) a Apple de que esta abusou da sua posição dominante nos mercados de carteiras digitais em dispositivos iOS. Ao limitar o acesso a uma tecnologia padrão utilizada para pagamentos sem contacto com dispositivos móveis em lojas ("Near-Field Communication (NFC)" ou "tap and go"), a Apple restringe a concorrência no mercado de carteiras digitais em iOS. A Comissão discorda da decisão da Apple de impedir os criadores de aplicações de carteiras digitais de acederem ao hardware e software necessários ("NFC input") nos seus dispositivos, em benefício da sua própria solução, Apple Pay.

Inteligência artificial: a UE deve tornar-se uma referência global

Refere-se no texto, [adotado](#) com 495 votos a favor, 34 contra e 102 abstenções, que o debate público sobre o uso da inteligência artificial (IA) deve concentrar-se no seu enorme potencial para complementar o trabalho humano. Acrescenta-se que a UE está a ficar para trás na corrida pela supremacia tecnológica global. Como resultado, arrisca-se a ver os próximos padrões de IA desenvolvidos no estrangeiro, muitas vezes por atores não democráticos. No entanto, a UE deve agir como uma referência global sobre esta questão, segundo os deputados europeus.

Os eurodeputados identificaram várias opções políticas que poderiam desbloquear o potencial da IA para a saúde, ambiente e alterações climáticas. Além disso, a tecnologia poderia ajudar a combater as pandemias e a fome global, bem como a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos através da criação de medicamentos personalizados. Segundo os eurodeputados, se combinado com o apoio necessário para infraestruturas, educação e formação, a IA pode também aumentar a produtividade do capital e do trabalho, contribuir para a inovação, conduzir a um crescimento sustentável e criar empregos.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2022 e 2023.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em

Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!